

CONTEÚDO DESTRUTIVO DA COMUNICAÇÃO NA MÍDIA COMO FATOR DE FORMAÇÃO DE ATITUDES TERRORISTAS NO SISTEMA EDUCACIONAL

CONTENIDO DESTRUCTIVO DE LAS COMUNICACIONES MEDIÁTICAS COMO FACTOR DE FORMACIÓN DE ACTITUDES TERRORISTAS EN EL SISTEMA EDUCATIVO

DESTRUCTIVE CONTENT OF MEDIA COMMUNICATIONS AS A FACTOR OF FORMING TERRORIST ATTITUDES IN EDUCATIONAL SYSTEM

Andrey V. RACHIPA¹
Elena A. KARAPETYAN²
Valery V. KASYANOV³
Victoria V. KOTLYAROVA⁴
Svetlana V. YUSHINA⁵
Darya M. GLUKHOVSKAYA⁶

RESUMO: Atualmente, as instituições sociais modernas estão passando por uma transformação ativa. A transformação da sociedade, principalmente no sistema educacional, leva a mudanças na visão dos jovens, o que se reflete em seu comportamento social. Uma vez que os jovens têm uma posição social instável em sua idade educacional e consciência instável, o conteúdo da informação recebido por meio da comunicação da mídia pode fazer com que os jovens se tornem inclinados a comportamentos sociais irracionais, incluindo comportamento extremista e terrorismo. A análise revelou que os canais de mídia permitem que organizações terroristas criem e promovam blogs e fóruns de discussão com o objetivo de divulgar orientações terroristas em sites como Twitter, YouTube, Vkontakte, Instagram, Telegram, que postam conteúdo que incita ações violentas. A análise em redes sociais nos permite investigar os “rastros digitais” dos participantes das redes sociais, o que pode se tornar uma tecnologia eficaz para identificar comunidades terroristas nas redes sociais e coibir a disseminação de conteúdo destrutivo, o que significa combater o terrorismo.

¹ Instituto de Aviação de Moscou (Universidade Nacional de Pesquisa), Moscou – Rússia. Doutor em Ciências Sociológicas, professor do Departamento de Sociologia, História e Ciência Política do Instituto de Administração em Sistemas Econômicos, Ecológicos e Sociais da Universidade Federal do Sul, Professor Associado do Departamento 109 «b» FGBOU. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7404-520X>. E-mail: rachipa@sfedu.ru

² Universidade Tecnológica do Estado de Kuban, AIMT (filial) do KubSTU, Krasnodar – Rússia. Doutora em filologia, professora associada do Instituto Armavir de Mecânica e Tecnologia (filial). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3935-4095>. E-mail: karapetyan7@yandex.ru

³ Universidade Estadual de Kuban na Rússia, Krasnodar – Rússia. Doutor em Ciências Sociais, Doutor em Ciências Históricas, Professor, titular da cadeira de história. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6870-7673>. E-mail: culture@kubsu.ru

⁴ Universidade Técnica do Estado de Don em Shakhty, Shakhty – Rússia. Doutora em Filosofia, professora do departamento de Disciplinas Sociais e Humanitárias, Instituto de Serviços e Negócios (filial). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6419-6119>. E-mail: biktoria66@mail.ru

⁵ Universidade Técnica do Estado de Don, Rostov-on-Don – Rússia. Doutora em Filosofia, Professora Associada do Departamento de História e Estudos Culturais. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1849-3048>. E-mail: yushinasv@mail.ru

⁶ Universidade Federal do Sul, Rostov-On-Don – Rússia. Pós-graduanda em Sociologia, Departamento de Sociologia Regional e Modelagem de Processos Sociais Instituto de Sociologia e Estudos Regionais. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6759-0442>. E-mail: bru.dasha@yandex.ru,

PALAVRAS-CHAVE: Juventude. Sistema educacional. Comunicação. Comunicação de mídia. Canais de mídia. Conteúdo destrutivo. Internet.

RESUMEN: *Actualmente, las instituciones sociales modernas están experimentando una transformación activa. La transformación de la sociedad, especialmente en el sistema educativo, conlleva cambios en la visión de los jóvenes, lo que se refleja en su comportamiento social. Dado que los jóvenes tienen una posición social inestable en su edad educativa y una conciencia lábil, el contenido de la información recibida a través de los medios de comunicación puede hacer que los jóvenes se inclinen hacia un comportamiento social irracional, incluido el comportamiento extremista y el terrorismo. El análisis reveló que los canales de medios permiten a las organizaciones terroristas crear y promover blogs y foros de discusión destinados a difundir orientaciones terroristas en sitios como Twitter, YouTube, Vkontakte, Instagram, Telegram, que publican contenido que incita a acciones violentas. La analítica en las redes sociales nos permite investigar los "rastros digitales" de los participantes de las redes sociales, lo que puede convertirse en una tecnología eficaz para identificar comunidades terroristas en las redes sociales y frenar la difusión de contenido destructivo, lo que significa combatir el terrorismo.*

PALABRAS CLAVE: *Juventud. Sistema educativo. Comunicación. Medios de comunicación. Canales de medios. Contenido destructivo. Internet.*

ABSTRACT: *Currently, modern social institutions are undergoing active transformation. The transformation of society, especially in educational system, leads to changes in the views of young people, which is reflected in their social behavior. Since young people have an unstable social position in their educational age and labile consciousness, information content received through media communication can cause young people to become inclined to irrational social behavior, including extremist behavior and terrorism. The analysis revealed that media channels allow terrorist organizations to create and promote blogs and discussion forums aimed at spreading terrorist orientations on sites such as Twitter, YouTube, Vkontakte, Instagram, Telegram, which post content that incites violent actions. Analytics in social networks allows us to investigate the "digital traces" of social network participants, which can become an effective technology for identifying terrorist communities in social media and curbing the spread of destructive content, which means combating terrorism.*

KEYWORDS: *Youth. Educational system. Communication. Media communication. Media channels. Destructive content. Internet.*

Introdução

As questões da juventude são um dos tópicos mais urgentes na Rússia, uma vez que os jovens atuam como o próprio grupo social que pode e deve participar ativamente do desenvolvimento da sociedade (CHIKAEVA *et al.*, 2018; YUSHINA; BRUSENTSEVA, 2020).

Ao estudar a juventude, o interesse dos pesquisadores está voltado para a consideração dos problemas juvenis e para o estudo das perspectivas de desenvolvimento da sociedade em termos da participação dos jovens nesse processo. O aspecto da formação da consciência dos jovens também chama a atenção dos pesquisadores. As orientações de valor, atitudes e percepções dos jovens são formadas sob a influência de vários fatores externos e internos, incluindo as atividades de instituições sociais. Estamos testemunhando como as instituições sociais modernas estão sendo transformadas, o que às vezes causa desorganização e deformação do sistema social. Por sua vez, a transformação da sociedade leva a mudanças na visão dos jovens, que se refletem em seu comportamento social (GAFIATULINA *et al.*, 2018; KARAPETYAN *et al.*, 2019; LUGININA, 2017).

Um dos papéis importantes na formação das percepções dos jovens é desempenhado pelo instituto comunicativo, que pode criar imagens distorcidas do mundo, manipular a consciência da população jovem e até ter um efeito destrutivo no estado sociopsicológico do público jovem (BELIKOVA *et al.*, 2020; KOTLYAROVA; BERMUS, 2020).

O problema do terrorismo é rastreado desde o final dos anos 90 do século 20 (YUSHINA, 2010), mas agora, quando a Internet de alta velocidade está disponível para os jovens em quase todos os lares, a situação com a formação de atitudes terroristas na juventude ambiente tornou-se mais complicado. Isso se deve ao fato de que os movimentos terroristas internacionais entraram ativamente no espaço da Internet e, com a ajuda das modernas tecnologias de informação e comunicação, o terrorismo é transmitido em escala global.

Assim, o problema do terrorismo entre os jovens tem sido muito relevante nas últimas décadas e, à luz do fato de que as comunicações da mídia estão se desenvolvendo ativamente no momento, a formação de atitudes terroristas no ambiente juvenil está ganhando maior importância.

Metodologia

As questões da juventude têm sido de interesse dos pesquisadores por um longo período. Os jovens tornaram-se um objeto independente de pesquisa no âmbito da ciência sociológica há pouco mais de 100 anos. Conforme observado por M. K. Gorshkov e F. E. Sheregi, isso se deve ao fato de que apenas “no estágio de formação das relações de mercado, os jovens foram capazes de se declarar como o principal fator de revitalização da estrutura da sociedade” (GORSHKOV; SHEREGI, 2012, tradução nossa).

Atualmente, os problemas juvenis permanecem muito relevantes e socialmente significativos. Deve-se notar que a realidade social está mudando muito rapidamente e as visões e percepções dos jovens sobre os objetos da realidade em mudança estão sendo transformadas, o que por sua vez encontra uma grande resposta nos estudos modernos de cientistas domésticos.

O interesse dos pesquisadores está direcionado para a consideração das trajetórias educacionais e profissionais dos jovens. A. G. Cherednichenko em seus escritos se refere aos processos de transformação das estruturas e instituições sociais que afetam o início educacional e profissional dos jovens (CHEREDNICHENKO, 2016). Esses processos incluem a situação demográfica, a situação no mercado de trabalho e a estrutura do emprego, a estrutura do sistema educacional. As trajetórias educativas e profissionais dos jovens dependem também das práticas sociais dos próprios jovens no decurso da formação geral, profissional, complementar e início da atividade profissional (Dynamics of youth employment, 2017; Youth: construction of a labor biography, 2018). Além disso, os cientistas prestam atenção ativa às orientações de valor dos jovens, observando que os jovens não são um grupo homogêneo com um único sistema de orientações de valor (Value orientations of Russian youth, 2017). Ao considerar a saúde social dos jovens, os autores observam que ela é ativamente influenciada pelo ambiente da rede de informações, uma vez que esse ambiente é uma fonte de riscos e ameaças ao bem-estar social e à saúde dos jovens (KASYANOV *et al.*, 2019).

A análise da literatura científica sobre questões juvenis das últimas décadas nos permite observar as seguintes tendências da pesquisa moderna nesta área: autodeterminação profissional dos jovens, emprego juvenil, estrutura de valores que determinam o conteúdo semântico da vida da juventude russa moderna, o desenho de estratégias e estilos de vida, orientações de valores e atitudes da juventude, radicalização da juventude.

Em nossa opinião, o fato de haver um grande número de jovens radicais entre os jovens de hoje, e alguns deles estarem prontos para ingressar em comunidades terroristas, é culpa de um grande complexo de processos sociais em que muitos fatores atuam juntos. Para entender as razões pelas quais os jovens estão prontos para ingressar em grupos terroristas, é necessário entender como as atitudes terroristas dos jovens são formadas e considerar as tecnologias para a disseminação de conteúdo destrutivo, onde o espaço de comunicação da mídia desempenha um papel significativo.

Assim, o objetivo deste artigo é considerar o conteúdo destrutivo da comunicação midiática como fator de formação de atitudes terroristas no meio juvenil.

Para atingir esse objetivo, nos apoiamos na teoria dos campos sociais de P. Bourdieu, que permite determinar o papel e a importância das comunicações midiáticas no processo de

radicalização da consciência juvenil e na formação de atitudes terroristas (BOURDIEU, 2007). Como a sociedade de risco moderna é um terreno fértil para recrutar jovens para organizações terroristas, também contamos com o conceito riscológico de juventude de Yu. A. Zubok, que nos permite identificar a essência, características distintivas, formas de manifestação e principais determinantes sociais, condições para a conversão do extremo típico da juventude em extremismo, bem como as fontes de sua escalada e localização (CHUPROV *et al.*, 2007).

Resultados

Como nas condições do espaço digital moderno, a juventude russa está isolada da realidade social objetiva, as próprias condições de comunicação dos jovens mudam e os canais de mídia, por meio dos quais os jovens interagem, ganham destaque na comunicação interpessoal entre os jovens, o problema da formação de atitudes sociais dos jovens por meio da comunicação midiática, em nossa opinião, é muito urgente.

Considerando as atitudes sociais dos jovens, é possível realizar uma reflexão profunda sobre o comportamento social da juventude russa, uma vez que “o comportamento social é realizado com base em reguladores internos e externos” (LUBSKY, 2017, tradução nossa). Tais reguladores do comportamento social são atitudes sociais que descrevem o estado interno de prontidão de um determinado indivíduo ou grupo social para realizar uma ação social. “Comportamento social significa uma forma de interação inerente a uma pessoa com o meio social que a cerca, mediada tanto por sua estrutura e organização externa, quanto pelos fenômenos de consciência da própria pessoa” (LUBSKY *et al.*, 2017, tradução nossa).

Na ciência psicológica, o termo atitude foi considerado por D.N. Uznadze na década de 60 do século XX. Dentro das ciências sociais e humanitárias, a atitude é considerada como a prontidão, a predisposição do sujeito para realizar determinado tipo de atividade. Na psicologia, muitos pesquisadores trabalham com esse termo. As atitudes estão presentes em todas as esferas da vida psicossocial das pessoas. Os psicólogos esclarecem que uma pessoa que está preparada para determinada ação, ou seja, tem esta ou aquela atitude, pode realizar uma atividade com mais rapidez e eficiência do que aquela que não está preparada para isso. Especialistas no campo da psicologia social acreditam que as atitudes podem funcionar de maneira errada e, assim, a pessoa se tornará refém das atitudes existentes.

O termo "atitudes sociais" foi usado pela primeira vez por W. Thomas e F. Znaniecki para mostrar para o que o indivíduo é orientado como membro do grupo em relação aos valores desse grupo. A atitude social, segundo W. Thomas e F. Znaniecki, é um sistema de visões que

prepara um indivíduo para realizar determinadas ações, expressas na forma de julgamentos refletidos (THOMAS; ZNANIECKI, 1927).

Ou seja, a atitude denota o nome geral do mecanismo que orienta o comportamento de uma pessoa em determinadas situações. Os processos de pensamento atuam como o conteúdo da atitude. A atitude mostra como uma pessoa está pronta para reagir a uma determinada situação - positiva ou negativamente. As atitudes ajudam uma pessoa a filtrar as informações recebidas. Com a ajuda de atitudes sociais, a atividade humana adquire um caráter proposital e, às vezes, uma pessoa inconscientemente toma a decisão de realizar um ato.

É muito importante para o pensamento sociológico moderno estudar aspectos das atitudes sociais dos jovens que afetam a construção e reprodução da realidade social pelos jovens, seu comportamento social, que em alguns casos está associado à radicalização dos jovens. O problema das atitudes radicais dos jovens é frequentemente causado por suas atitudes terroristas, que podem levar a ações terroristas.

Voltando ao termo terrorismo, notamos que este é um fenômeno bastante complexo que inclui vários aspectos: sociais, psicológicos, históricos, étnicos, éticos, religiosos e legais. De acordo com o marco regulatório da Federação Russa, o terrorismo é definido como “a ideologia da violência e a prática de influenciar a tomada de decisões por autoridades públicas, autoridades locais ou organizações internacionais associadas à intimidação da população e (ou) outras formas de atos ilícitos, ações violentas” (RÚSSIA, 2006, tradução nossa). M.A. Komarova observa que o terrorismo é “um uso sistêmico da violência, político ou socialmente motivado e ideologicamente fundamentado, ou ameaça de violência, pelo qual, por meio da intimidação de indivíduos, seu comportamento é controlado em uma direção favorável aos terroristas, a fim de atingir seus objetivos” (KOMAROVA, 2003, tradução nossa).

Com base na definição de “atitude social” e “terrorismo”, conclui-se que uma atitude terrorista é uma prontidão (processo mental) para realizar atividades terroristas. Ou seja, as atitudes terroristas dos jovens são as visões radicais dos jovens que preparam o indivíduo para ações terroristas e orientam seu comportamento.

Quaisquer atitudes sociais, inclusive atitudes terroristas, não surgem sem motivo, são formadas sob a influência de certos fatores, entre os quais a comunicação midiática ocupa um lugar significativo.

Comunicação midiática é “o processo de criação, transmissão, troca de informações midiáticas em um formato individual, grupal e de massa por meio de vários canais usando vários meios comunicativos (verbal, não verbal, auditivo, visual, etc.)” (SHILINA, 2009, tradução nossa).

Neste artigo, é importante para nós mostrar como as atitudes terroristas dos jovens são formadas por meio do conteúdo destrutivo das comunicações da mídia.

Os recursos financeiros das organizações terroristas costumam ser gastos não na preparação e condução de uma ação antissocial, mas nos processos de informação aos cidadãos sobre atividades destrutivas. As organizações terroristas modelam o espaço da mídia ao seu redor e o utilizam como um dos mecanismos para a disseminação de conteúdo terrorista.

Os recursos da mídia de massa que contribuem para a formação de atitudes terroristas podem ser divididos condicionalmente naqueles que disseminam as ideias de separatismo e extremismo, recursos que exigem ações terroristas e recursos que incitam a xenofobia com base na nacionalidade ou raça.

Quais canais de mídia são usados por organizações terroristas para transmitir conteúdo destrutivo que influencia a formação de atitudes terroristas? Essas organizações buscam recrutar jovens e divulgar seu trabalho por meio de agências de notícias controladas, mídia impressa e eletrônica.

Por exemplo, o grupo terrorista "ISIS" (IS) banido do território da Federação Russa coopera com jornalistas profissionais, fornecendo-lhes meios modernos de comunicação e transporte, pagando por publicações. Os jornalistas organizam transmissões online a partir de hot spots, onde mostram o cotidiano, os militantes e seus treinamentos. Devido à psique frágil, os jovens percebem esse conteúdo de forma ambígua - muitos deles são atraídos por essas imagens que despertam grande interesse, querem estar entre os militantes. A tecnologia de transmissão da vida real de terroristas influencia indiretamente na formação de atitudes terroristas entre os jovens, despertando seu interesse pelo tema, lançando uma “isca” para um maior conhecimento do tema terrorista.

Com a disseminação da Internet acessível e de alta velocidade em todo o mundo, o recrutamento e a transmissão de ideias terroristas tornaram-se mais rápidos. A Internet tornou-se a plataforma onde as organizações terroristas aprenderam a promover ativamente suas ideias destrutivas, atraindo novos adeptos, incluindo muitas mulheres jovens e crianças. “Acredita-se que os principais recrutadores de novos apoiadores sejam os militantes que participaram dos ataques terroristas no Afeganistão, Síria e Iraque. Eles se tornam pregadores ativos das ideias da “*jihad*” e realizam trabalhos secretos na preparação e implementação de atos terroristas” (GAFIATULINA; BRUSENTSEVA, 2017, tradução nossa).

Atualmente, na Internet, existe um grande número de sites com conteúdo terrorista, nas redes sociais mais comuns (Vkontakte, Instagram, Twitter, Telegram), comunidades e contas separadas foram criadas para consagrar as atividades destrutivas dos terroristas. Por exemplo,

em 2014, na cidade de Bangalore (Índia), Mehdi Masrura Biswasa, de 24 anos, engenheiro de uma empresa internacional de Internet, foi detido. No momento de sua prisão, sua conta no Twitter tinha mais de 17 mil assinantes e uma audiência mensal de cerca de 2 milhões de pessoas. Através desta rede social, Mehdi Masroor Biswas tornou-se o porta-voz da propaganda jihadista, uma fonte de informação para milhares de apoiantes extremistas. Em sua conta, os tweets eram postados em média a cada cinco minutos. Desta forma, ele contou a seus seguidores sobre o que estava acontecendo na Síria para o mundo, despertando seu interesse pelo terrorismo. Entre os tweets estavam vários vídeos, fotografias, "notícias" oficiais do IS, bem como *nasheeds* - cantos que chamam diretamente a jihad.

Em 2015, uma grande quantidade de conteúdo terrorista se espalhou pelos canais do Telegram, que atraíram organizações terroristas ao permitir que armazenassem materiais - vídeos, fotos e pôsteres sem limitação de quantidade e volume.

Outra plataforma que permite espalhar propaganda de terrorismo é o Instagram. No final de 2013, a conta do Instagram de Israfil Ilmaz começou a publicar fotos interessantes com chamadas discretas para vir à Síria e se juntar ao IS. Assim, o holandês de origem turca não atuou no público com a ajuda de cartazes moralizadores, mas simplesmente passou a mostrar a "vida". Esse método acabou sendo muito mais eficaz do que as contas oficiais dos líderes jihadistas, porque os assinantes de Israfil Ilmaz não viam perigo e morte na vida de um militante, mas sentiam uma espécie de "romance" dessa vida.

Agora, há um grande número de grupos e contas em diferentes redes sociais dedicadas ao "Islã", eles não estão diretamente relacionados ao ISIS e podem não conter apelos diretos à "jihad", mas estabelecem uma base poderosa para a radicalização dos jovens, para a formação de atitudes terroristas no ambiente juvenil.

Grupos que contêm instruções de informações sobre como fazer explosivos com meios improvisados, como equipar um acampamento e um abrigo nas montanhas, como aprender a atirar com diferentes tipos de armas são especialmente perigosos. Esses vídeos de treinamento também estão disponíveis na hospedagem do YouTube. Representantes de grupos radicais usam essas comunidades e canais para treinar seus seguidores.

A informação tornou-se uma arma tão valiosa para organizações terroristas quanto Kalashnikovs e explosivos, e aqueles que os apoiam nas redes sociais e transmitem ideias terroristas são considerados os combatentes do grupo.

Como os grupos terroristas influenciam as mentes dos jovens e formam atitudes terroristas no ambiente juvenil?

Para além do próprio conteúdo, de cariz destrutivo e despertar o interesse dos jovens pela temática do terrorismo, existe um recrutamento direto de jovens através das redes sociais. Aqui está um exemplo: em uma rede social, um jovem recebe uma mensagem de outra pessoa cuja foto em sua página pessoal pode ser substituída por uma imagem atraente. No decorrer da comunicação, verifica-se que as pessoas que enviam mensagens de texto têm muitos interesses ou hobbies comuns. Esse novo conhecido conhece tão bem a pessoa a quem escreve que é perfeitamente capaz de se tornar seu amigo, ente querido ou mesmo professor. A segunda etapa será a motivação. Por exemplo, muitas meninas estão procurando por amor, então o motivador promete encontrar um homem de verdade, ou ele mesmo agirá como o mais corajoso e confiável. Se um jovem não tem confiança em si mesmo, o motivador se tornará um verdadeiro amigo para ele, que inspirará confiança. Os motivadores permitem que as pessoas regulares percebam sua exclusividade. Assim, um novo conhecido de uma rede social para qualquer jovem encontrará o que precisa. Por meio de correspondência pessoal, o motivador coleta informações sobre a pessoa, analisa-as e inicia o recrutamento. Observe que quanto mais fortes os laços emocionais de uma pessoa com a família, com os filhos, com os pais, com um ente querido, quanto maior o grau de satisfação com a vida, mais difícil é para o motivador recrutar. O grupo de risco inclui esses jovens: pessoas fechadas, que acabaram de passar pelo luto, que se encontram em uma situação estressante (conflitos, brigas, uma série de fracassos, divórcio próprio ou dos pais), jovens que procuram por significado na vida, autoridade, pessoas facilmente inspiradas e pessoas que se sentem incompreendidas. Quando um motivador recruta um jovem, ele gradualmente o sintoniza com o fato de que a vida não é justa, que os outros estão se comportando de maneira incorreta. Assim, a fronteira entre os recrutados e o mundo real está crescendo. O jovem afasta-se da realidade e mergulha completamente na virtualidade. A tarefa do motivador é levar o jovem à ideia de que para tudo existe uma saída, que ele pode dar uma contribuição pessoal, mudar seu mundo para a justiça e fazer algo importante. A essa altura, o jovem terá formado atitudes terroristas. Isso pode ser seguido de um encontro pessoal com o motivador e um convite para o círculo dos “escolhidos”.

Um exemplo de recrutamento nas redes sociais é o caso de Varvara Karaulova, uma estudante da Universidade Estatal de Moscovo, que em 2015 quis partir para a Síria para uma comunicação pessoal com o recrutador Airat Samatov, com quem comunicou nas redes sociais durante vários anos. Segundo a aluna, sua correspondência com o recrutador começou em 2012, quando ela ainda era estudante. O conhecimento ocorreu em um dos grupos da rede social "Vkontakte", dedicado ao tema futebol. A própria menina afirma que toda a comunicação acontecia apenas na Internet, mas aos poucos A. Samatov passou a controlar totalmente a

menina: proibiu-a de se comunicar com outros homens, não recomendou manter relações com algumas meninas e reduziu muito seu círculo de comunicação. A correspondência na Internet levou Varvara Karaulova a se apaixonar pelo jovem virtual e a fazer duas tentativas de ir para a Síria.

Assim, o material que analisamos mostra que o conteúdo criado na Internet - na hospedagem de vídeos e nas redes sociais, pode veicular propaganda terrorista: educar os jovens sobre atividades terroristas, detalhes da vida real dos militantes na forma de fotos e vídeos, instruções sobre produção de explosivos e outras ideias radicais.

O mal terrorista será cometido enquanto as atitudes terroristas forem divulgadas pelos canais de mídia, já que esse método abrange um grande número de pessoas e é muito difícil de limitar. É muito importante para o mundo inteiro limitar a cobertura de atividades terroristas no espaço da mídia. Isso minimizará a incitação a um ato terrorista, o recrutamento, armamento, treinamento e uso de terroristas.

Conclusões

Nossa análise mostra que a atenção dos cientistas modernos é atraída pelo aspecto da formação da consciência juvenil: orientações de valores, atitudes, ideias dos jovens. O problema da formação de atitudes terroristas é muito significativo para a sociedade moderna, pois a disposição dos jovens para o radicalismo, sob certas condições, se transforma em uma forma de atividade - o cometimento de atos terroristas. No mundo moderno, tais condições fornecem aos canais de comunicação midiáticos os conteúdos disponíveis em seu arsenal, na maioria das vezes recursos da Internet, que permitem que um público heterogêneo e disperso receba rapidamente diversas informações, inclusive de caráter destrutivo.

A Internet permite que organizações terroristas criem e promovam blogs e fóruns de discussão para disseminar atitudes terroristas, promover radicalização, recrutamento e criar comunidades virtuais online que compartilhem a agenda terrorista em sites como Twitter, YouTube, V Kontakte, Instagram e Telegram com conteúdo que incita a ações violentas.

O uso do espaço da mídia para divulgar a ideologia terrorista dos jovens atrai ativamente os pesquisadores para esse problema. Atualmente, “uma área de pesquisa interdisciplinar está se desenvolvendo ativamente, que visa combinar, expandir e adaptar métodos para análise de dados de mídia social” (ZENG; CHEN; LUSCH, 2011, tradução nossa), uma vez que rastrear a presença de conteúdo terrorista em redes sociais em tempo real é importante para os analistas de segurança. Esta equipe de pesquisa criou um protótipo de sistema de software para identificar

comunidades de ultradireita na rede social VKontakte. O método desenvolvido combina a velocidade da análise computacional de *big data*, um modelo matemático para identificar o grupo-alvo com base em uma mudança característica na atividade do grupo nas “vizinhanças” de eventos-chave e uma base de conhecimento. Usando esse algoritmo, é possível identificar preditores de radicalização para desenvolver critérios para a seleção e rotulagem de objetos de gatilho. O uso de tais algoritmos também ajudará a identificar terroristas solitários altamente radicalizados.

Assim, o método desenvolvido pode se tornar uma tecnologia eficaz para identificar comunidades terroristas nas mídias sociais e atuar como um dos mecanismos de combate ao terrorismo juvenil no espaço da mídia, o que ajudará a conter a disseminação de conteúdo destrutivo.

REFERÊNCIAS

- BELIKOVA, N. Y. *et al.* Professional and social self-determination of youth under conditions of the modernization of higher education. **Revista Gênero e Direito**, v. 9, n. 4, p. 846-859, 2020.
- BOURDIEU, P. **Sociology of social space**. Moscow, 2005.
- CHEREDNICHENKO, G. A. **Russian youth: from education to labor (based on the materials of sociological research of educational and professional trajectories)**. SPb: Publishing house of the RHGA, 2016. 392 p.
- CHIKAEVA, K. S. *et al.* Social health of Russian youth: the specificity of social and managerial technologies of formation. **Revista San Gregorio**, v. 27, p. 300-309, 2018.
- CHUPROV, V. I.; ZUBOK, Y. A.; WILLIAMS, K. Youth in a risk society. *In*: ZUBOK, Y. A. **The Phenomenon of Risk in Sociology: Experience in Researching Youth**. Moscow: Mysl, 2007.
- DYNAMICS OF YOUTH EMPLOYMENT (based on state statistics). **INAB No 2 - 2017**. Youth employment in motivational and structural dimensions. 2017.
- GAFIATULINA, N. K. *et al.* Socio-political changes as a socio-cultural trauma for the social health of Russian youth. **Modern Journal of Language Teaching Methods**, v. 8, n. 5, p. 602-609, 2018.
- GAFIATULINA, N. KH.; BRUSENTSEVA, D. M. Media space as a source of terrorist organization activity. *In*: **Humanities, socio-economic and social sciences**, 2017. p. 6-7. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/mediynoe-prostranstvo-kak-istochnik-aktivnosti-terroristicheskoy-organizatsii>. Acesso em: 18 fev. 2021.
- GAFIATULINA, N. KH.; RACHIPA, A. V.; SAMYGIN, S. I. The information network environment as a factor of influence on the social health of Russian students. **Humanitarian, socio-economic and social sciences**, v. 1, p. 23-27, 2018.
- GORSHKOV, M. K.; SHEREGI, F.E. Russian youth: the origins and stages of sociological study. **Humanitarian of the South of Russia**, v. 3, 2012. Disponível em:

<https://cyberleninka.ru/article/n/rossiyskaya-molodezh-istoki-i-etapy-sotsiologicheskogo-izucheniya-1>. Acesso em: 13 fev. 2021.

KARAPETYAN, E. A. *et al.* Cybersocialization as a factor of influence on the social health of student youth in a modern educational environment under the development of a global information society. **Revista Gênero e Direito**, v. 9, n. 4, p. 830-845, 2020.

KARAPETYAN, E. A.; PROKHORENKO, O. N.; PETROV, A. A. Communicative competence in the system of preparation of student youth in educational space. **Humanitarian, socio-economic and social sciences**, v. 12, 2019.

KASYANOV, V. V. Cyber socialization as a risk-generating factor of influence on the social health of Russian youth in the era of digital technologies. **Humanities, socio-economic and social sciences**, v. 6, v. 21-26, 2019.

KOMAROVA, M. A. **Terrorism in the criminal law of Russia**. 2003. 25 f. Dissertation (candidate of legal sciences) – Mosk. state jurid. Acad, Moscow, 2003.

KOTLYAROVA, V. V.; BERMUS, A. G. The value fundamentals for the development of the corporate culture of faculty members in a digital society. *In: Advances in Intelligent Systems and Computing*. 1100 AISC. 2020. p. 256-266.

KOVALEV, V. V.; KASYANOV, V. V.; MANUCHARYAN, A. K. Online education in higher education in Russia: a factor of destruction or a source of development? **Humanitarians of the South of Russia**, v. 9, n. 3, p. 72-91, 2020.

LUBSKY, A. V. (Ed.) **Mental programs and modal models of social behavior in the South of Russia**. Moscow: Social and Humanitarian Knowledge, 2017. p. 18.

LUBSKY, A. V.; VYALYKH, N. A.; ZAITSEVA, A. A. Models of social behavior of youth in Russia. **Social and humanitarian knowledge**, v. 7, 2017. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/modeli-sotsialnogo-povedeniya-molodezhi-v-rossii>. Acesso em: 18 fev. 2020.

LUGININA, A. G. Reality actualized by the virtual type of interaction. *In: Materials of the II International scientific and practical conference of students, graduate students, and teachers*. Armavir: ASPU, 320, 2017. p. 64-69.

PETUKHOV, V. V. Russian youth and their role in the transformation of society. **Monitoring**, v. 3, n. 157, 2020. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/rossiyskaya-molodezh-i-ee-rol-v-transformatsii-obschestva>. Acesso em: 17 fev. 2021.

RUSSIA. **Federal Law of 06 March 2006, No. 35-FZ "On Countering Terrorism"**. 2006.

SHAKHBANOVA, M. M. *et al.* The role of trust in the formation of ethnic tolerance and social health in the modern Russian society. **Revista Inclusiones**, v. 6, n. 2, p. 296-305. 2019.

SHILINA, M. G. Media communication: transformation trends. New paradigms of research of mass communications [Electronic resource]. **MediaScope**, v. 3, p. 6–22, 2009.

THOMAS, W.; ZNANIECKI, F. **The Polish Peasant in Europe and America**. 2. ed. N.Y, 1927. v. 1.

Value orientations of Russian youth and the implementation of state youth policy: research results. Monograph. State University of Management. Moscow: GUU Publishing House, 2017. 131 p.

Youth: construction of a labor biography [Electronic edition], [M. K. Gorshkov and others]; ed. M.K. Gorshkov - Electron. Dan. Moscow: Institute of Sociology FNISTS RAS, 2018, v. 1, 148 p.

YUSHINA, S. V. **Terrorism as a form of manifestation of war**. Author's abstract. 2010. Dissertation (Cand. Philos. Sciences) – SFU, Rostov n /d, 2010.

YUSHINA, S. V.; BRUSENTSEVA, D. M. Interpretation of the problem of terrorist practices in the context of the theory of social fields. **Humanities, socio-economic and social sciences**, v. 3, p. 43-46, 2020.

ZENG, D.; CHEN, H.; LUSCH, R. Social Media Analytics and Intelligence. **Intelligent Systems, IEEE**, v. 25, n. 6, p. 13–16, 2011. DOI: 10.1109/MIS.2010.151.

Como referenciar este artigo

RACHIPA, A. V.; KARAPETYAN, E. A.; KASYANOV, V. V.; KOTLYAROVA, V. V.; YUSHINA, S. V.; GLUKHOVSKAYA, D. M. Conteúdo destrutivo da comunicação na mídia como fator de formação de atitudes terroristas no sistema educacional. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 7, p. 4210-4222, dez. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.7.16179>

Submetido em: 13/03/2021

Revisões requeridas em: 26/07/2021

Aprovado em: 28/11/2021

Publicado em: 31/12/2021

Processamento e edição: Editora Ibero-Americana de Educação.

Correção, formatação, normalização e tradução.

